

A CONSTRUÇÃO DOS SABERES DA DOCÊNCIA NO ENSINO DE ENFERMAGEM¹.

Christianne Alves Pereira Calheiros²

Maria José Clapis³

Adriana Kátia Corrêa⁴

Maria Conceição Bernardo de Mello e Souza⁵

Eliana Peres Carvalho Leite⁶

O saber profissional dos professores é um amálgama de diferentes saberes, provenientes de fontes diversas, que são construídos, relacionados e mobilizados de acordo com as exigências profissionais¹. O estudo objetivou conhecer a construção dos saberes da docência, de professores de enfermagem, dos cursos de enfermagem da Macrorregião Sul do Estado de Minas Gerais. Realizou-se uma pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória. Foram sujeitos 17 professores da área obstétrica de 14 cursos de Enfermagem da Macrorregião Sul de Minas Gerais. Para coleta de dados utilizou-se a entrevista semiestruturada. A análise de dados baseou-se na análise de conteúdo e no referencial teórico dos saberes da docência¹. A maioria dos professores possui mais de um vínculo empregatício, com alta carga horária de trabalho, atuam em escolas privadas, em regime de dedicação parcial, com salários pouco satisfatórios, com pouco tempo e estímulo para se dedicarem à sua formação profissional. A busca pela docência é considerada uma segunda opção de trabalho. Os saberes pessoais; a formação escolar anterior; os programas e livros didáticos foram citados como fontes usadas pelos professores para a construção da docência. Quanto à formação escolar anterior verificou-se a ausência de experiência docente no ensino universitário e influencia de seus professores na formação escolar. A supervisão de estágio curricular e os projetos de iniciação científica foram destacados na construção dos saberes docente. Os saberes curriculares relacionados aos planos de ensino, PPP e fontes de formação pedagógica foram mencionados de forma tímida. Por outro lado, as ementas foram citadas como ferramenta para o planejamento do ensino. A realização e consumo de pesquisas foram mencionadas como fortalecedoras dos saberes; assim como os protocolos e documentos das políticas do Ministério da Saúde. A participação na pós-graduação *latu e stricto sensu* se constitui desencadeadores de saberes docente dos professores pesquisados. O curso de especialização em formação pedagógica do Ministério da Saúde oferecido pelo PROFAE possibilitou a muitos enfermeiros o desenvolvimento de saberes para exercerem o magistério. O Programa de Aperfeiçoamento do Ensino - PAE foi considerado como um avanço dos programas de pós-graduação, representando espaço de formação para futuros professores. Os professores consideram a experiência da prática importante e essencial para o exercício da docência, porém alguns deles estão ingressando no magistério sem experiência profissional na enfermagem e na docência. Acreditam que com os saberes experienciais, conseguem fazer a verificação das necessidades do cliente, do mercado e das demandas sociais, para ensinar de forma significativa promovendo o fortalecimento da docência, do ensino e do aluno. Os saberes experienciais dos professores de enfermagem são constituídos na prática hospitalar e na saúde coletiva, na sala de aula e nos estágios. Os cursos

¹ Trabalho inserido no Programa Pró-Ensino na Saúde CAPES edital N°. 2037/2010-“A Formação de Professores no Contexto do SUS: políticas, ações e construção do conhecimento”.

² Enfermeira. Professora Dra. Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas, MG. Bolsista do Programa Pró-Ensino na Saúde CAPES edital N°. 2037/2010, no período 2011-2014.

³ Enfermeira. Profa. Dra. Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública (EERP/USP). Contato: maclapis@eerp.usp

⁴ Enfermeira. Profa. Dra. do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada (EERP/USP) e Coordenadora do Programa Pró-Ensino na Saúde EERP-USP.

⁵ Enfermeira. Profa. Dra. Associada do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas (EERP/USP).

⁶ Enfermeira. Professora Dra. Associada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas, MG.

técnicos representam a porta de entrada para a formação dos saberes experienciais da docência. As reuniões ou encontros pedagógicos são referenciados para a organização do trabalho, mas não no âmbito pedagógico. Os professores consideram como fonte de construção destes saberes as reuniões de estudos e discussões de PPP; e o apoio do Núcleo Docente Estruturante - NDE. As instituições têm admitido professores recém-formados, com ausência de experiência da prática docente e profissional; e delegam a responsabilidade de apoio pedagógico aos coordenadores de curso, que já estão sobrecarregados com atividades de gestão. A formação de profissionais para atuar no mundo atual demanda muito além do que o repasse de conhecimento técnico científico; requer do docente, levar o educando a partir do pensamento crítico reflexivo, ser capaz de formar seu próprio senso de justiça social, sua identidade de cidadania democrática, seu compromisso com a ética e com a responsabilidade social para atuar na realidade vivida por ele na sociedade do século XXI². Conclui-se que, diante de uma sociedade dinâmica, complexa e em constante evolução é evidente não se permitir mais utilizar uma prática pedagógica conservadora, sendo necessário que o sistema educativo se transforme, e passe a entender que para o exercício da docência é preciso muito mais que o conteúdo da área disciplinar a que cada docente está vinculado. É essencial uma crescente conscientização por parte dos professores em desenvolver uma nova postura, inserida numa prática inovadora, visando formar cidadãos com autonomia, conscientes, reflexivos e construtores de sua própria vida, por meio de uma ruptura definitiva com o paradigma conservador. O professor, além de deter o conhecimento científico, técnico, tecnológico, de pensamento, deve desenvolver e instigar o aluno a refletir sobre estes conhecimentos no contexto político, social e econômico e de desenvolvimento cultural para que seja capaz de pensar e gestar soluções³. E ainda, propiciar oportunidade ao professor para que possa refletir permanentemente acerca de seus saberes docentes; e uma vez identificado alguma fragilidade, que essa possa ser superada por meio da participação em estágios curriculares e extracurriculares, discussões pedagógicas sobre os saberes já instituídos e estudos formativos na área específica de ensino e da pedagogia. Para a construção dos saberes da docência, é importante que se promova uma maior visibilidade e entendimento dos saberes pedagógicos, reconhecendo-o como essencial para o exercício do magistério. As instituições de ensino devem abrir espaços de trabalho que atendam as necessidades do professor, para o desenvolvimento de seus múltiplos saberes, e que este seja objeto de reflexão, críticas e reordenação, na busca de se exercer um ensino significativo propiciando ao professor o exercício do magistério de forma plena, promovendo sua satisfação profissional e pessoal. Refletir e compreender a construção dos saberes docentes no contexto educacional e da pedagogia universitária promoverá a emancipação dos professores, sua aproximação da instituição, a sua inter-relação, podendo assim alcançar as transformações sociais, concretizando a ação autônoma, criativa, visando a formação do profissional reflexivo, cidadão e transformador a realidade. Diante dos achados, foi possível identificar várias necessidades para constituição dos saberes da docência no ensino da enfermagem, que favorecem a indicação de caminhos para fortalecer o contexto de construção de saberes disciplinares, pedagógicos e experienciais para uma prática docente transformadora, que vá além da dimensão técnica, valorizando o inter-relacionamento entre professor, aluno e instituição. Ensinar é uma ação complexa, exige do docente a compreensão de uma área específica, o domínio do processo educativo, inserir-se em um contexto social; criar, atualizar e viver um Projeto Político Pedagógico proposto coletivamente; utilizar uma dinâmica curricular em que a interdisciplinaridade se faça como uma realidade; agir e utilizar de recursos pedagógicos para o alcance dos objetivos; bem como utilizar-se de propostas inovadoras de avaliação, dentre outras.

Palavras-chave: Educação em enfermagem; Ensino superior; Docentes de enfermagem.

Referências:

1. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 14ª ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
2. PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, M.I. Pedagogia Universitária: Caminhos para a formação de professores. São Paulo: Ed. Cortez, 2011.
3. PIMENTA, S. C. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.) Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

4. Área Temática: 4. Formação e prática docente no ensino de Enfermagem.